

CONHECENDO A COMUNIDADE ATRAVÉS DO MAPA INTELIGENTE¹

A partir das atividades realizadas na unidade 2 você pode aumentar os seus conhecimentos sobre a sua micro área. Ao desenhar o mapa você representa, no papel, o que existe na micro área: ruas, casas, prefeitura, escolas, serviços de saúde, feira, comércio, igrejas, correio, posto policial, os rios, pontes, córregos, e outras coisas importantes. Você identifica, também, as residências das famílias e os principais problemas de saúde e situações referidas, como gestantes, crianças de 0 a 5 anos e outras.

Agora, você e toda a Equipe de Saúde da Família possuem um retrato de sua micro área vista de cima que, ao ser observado, mostra com clareza os locais onde se encontram os principais problemas de saúde e do meio ambiente.

Esse mapa em construção, além de representar o desenho de toda a área onde trabalha, possibilita a toda a Equipe de Saúde da Família participar também de sua elaboração e atualização, e o que é mais importante, planejar as suas ações em conjunto uma vez que o trabalho de um profissional depende da atuação do outro.

Veja algumas dicas que você poderá utilizar para a construção do mapa. Esta sistematização possibilitará a você e sua Equipe fazer os ajustes necessários:

- Você não precisa ser um bom desenhista para fazer o mapa.
- Não há necessidade de mostrar as casas como elas são. Quadrinhos, por exemplo, servem para indicar que naqueles pontos ficam as famílias que o ACS e a equipe visitam. Da mesma forma, você pôde representar um lixão, um charco, áreas em situações de risco para enchentes e desmoronamento, com símbolos bem fáceis de desenhar.

Você percebe que o mapa não é construído só por uma pessoa. Em todo o seu trabalho, você certamente conta com a ajuda dos seus colegas da Unidade de Saúde, principalmente da enfermeira (o) ou de outro profissional que exerce a função de docência.

Você pode também contar com pessoas, lideranças da comunidade para ajudá-lo na construção do mapa, isso será um ótimo motivo para se conhecerem mais. Durante a construção você mostra o mapa que está fazendo e ouve sugestões para corrigir, acrescentar, de modo que no final o mapa dê uma ideia de como é aquela comunidade.

¹ Texto extraído do livro A Ação do Agente Comunitário de Saúde do Diagnóstico e Planejamento das Ações de Saúde – Curso Qualificação Profissional. Agente Comunitário de Saúde – Unidade 3. ESP-MG, Belo Horizonte, 2012.

No entanto, você deve estar atento aos aspectos éticos e jurídicos relacionados às informações obtidas. É importante enfatizar que, por mais bonito e lúdico que seja o mapa, não se pode expor as pessoas acometidas por doenças que representam estigma na sociedade, tais como tuberculose, hanseníase e AIDS. Os usuários têm direito ao mais absoluto sigilo de todas as informações que fornecem. Por isso, elas só devem ser compartilhadas entre os profissionais de saúde e, mesmo assim, com o intuito de contribuir para o tratamento. Sabe-se que no cotidiano do trabalho, infelizmente, os profissionais de saúde muitas vezes fazem comentários inoportunos, sobre aspectos relativos à saúde da pessoa atendida. Mudar essa situação é um dos desafios para toda a equipe do PSF. O ACS tem um papel importantíssimo nessa mudança por ser ele o profissional que mantém contato permanente com os familiares em suas residências. Ele deve solicitar a toda a equipe que tenha o mesmo respeito com as informações que ele coleta.

Observe algumas vantagens do mapa:

- Facilita o planejamento das ações da Equipe de Saúde da Família, pois as atualizações do mapa permitem avaliar a situação de saúde da micro área;
- Possibilita planejar o percurso das visitas de cada dia sem perder tempo;
- Mostra os caminhos mais fáceis para se chegar a um determinado local da microárea;
- Dá visibilidade, por meio de símbolos, às casas com famílias em situação de risco e que necessitam ser priorizadas pela equipe;
- Mostra toda a micro área, dando uma visão global do trabalho a ser executado por todos os profissionais de saúde;
- Mostra as barreiras geográficas que dificultam o caminho das pessoas até os serviços de saúde (rios, morros, mata cerrada, etc.).

Habilidades para a construção do mapa

Existe algumas regras essenciais para que o mapa tenha utilidade. Por isso, ao construí-lo você desenvolve importantes habilidades:

Limites – são pontos de referência que separam a sua área de outra área. Ex: rio, serra, uma rua, ponte e outros. No mapa estes limites são representados por linhas ou traços.

Pontos Cardeais – são elementos que dão a direção e orientam em relação ao que está no norte, sul, leste e oeste. No mapa o ACS deverá indicar onde está o norte, pois isto vai orientar a posição correta do seu mapa evitando, por exemplo, que ele seja desenhado de cabeça para baixo.

Noção de distância – é fundamental para reproduzir de forma reduzida, no mapa, o que existe na comunidade. Se o Centro de Saúde fica no final da rua, é ali que

você coloca o símbolo que representa o Centro. Se a escola fica de um lado da rua e a padaria do outro, é assim que deve desenhar no seu mapa. Cada símbolo ocupa, no mapa, o lugar daquilo que ele representa.

Noção de direção – é importante representar os locais tendo por referência os pontos cardeais. O que fica ao Norte é desenhado ao Norte. O que fica a Oeste é desenhado a Oeste, e assim por diante. Para saber onde ficam os pontos cardeais, a maneira mais simples é verificar onde o sol nasce, ali fica o Leste. Você então aponta o seu braço direito para onde o Sol nasce e o braço esquerdo para onde ele se põe, Oeste. Nessa posição, de braços abertos, a pessoa está de frente para o Norte e de costas para o Sul.

Noção de conjunto dos problemas de saúde – é importante identificar, no mapa, os problemas de saúde da micro área. É como se você colocasse no papel aqueles inúmeros problemas das famílias que lhe vêm à mente o tempo todo, em busca de uma solução. Assim todos os principais problemas podem ser visualizados ao mesmo tempo. Isso facilita a sua análise e principalmente a tomada de decisões, ou seja, onde, quando e como a equipe irá agir.

Na construção do seu mapa inteligente é importante incluir os seguintes serviços: prefeitura, ou subprefeituras, distritos; unidades básicas de saúde; equipes de saúde da família; hospitais; escolas; creches; igrejas e centros religiosos; delegacias e postos policiais; quadras de esporte, campo de futebol; ruas principais, rios, córregos, lagoas, várzeas; estabelecimentos comerciais e indústrias; pontos de ônibus; casa de parteira, da benzedeira, da curandeira; barreiras geográficas, morros, encostas matas e outros aspectos importantes.

Sugestões de alguns sinais para você usar.

Agora que você se apropriou da forma de elaborar o mapa de sua micro área, está apto a realizar outro mapa que pode ser feito com base no conjunto dos mapas das micro áreas, constituindo o grande mapa do município. Esse mapa do município pode gerar outro mapa abordando apenas um determinado tema, denominado mapa específico. Por exemplo: se for necessário conhecer as ruas, os caminhos, as linhas e itinerários de ônibus de uma comunidade, é possível destacar do mapa original de cada micro área só as informações, e criar um mapa específico, com os símbolos correspondentes.

Às vezes, por exemplo, é preciso saber apenas quais são as áreas de risco de determinada área de abrangência. Nesse caso, a equipe de saúde copia a localização de áreas de riscos nas micro áreas e passa a ter um mapa específico. Assim, quando a equipe

de saúde vê no mapa, os possíveis focos de contaminação por esgoto, ela pode tomar as providências corretas para aquelas micro áreas de risco.

Esses mapas são muito importantes, pois permitem que se conheça melhor a realidade das comunidades e que se possa planejar as ações de saúde para resolver os problemas com mais eficácia.

No mapa completo, há informações gerais sobre o território ocupado pela população. Copiando só as informações desejadas, obtêm-se mapas específicos e dinâmicos porque as informações estão constantemente mudando. Um local onde há hoje um grupo de pessoas em situação de risco pode, depois de algum tempo desaparecer em decorrência do trabalho da equipe de saúde juntamente com os ACS, naquela área. Imagine uma comunidade onde há um riacho e sobre ele um tronco de árvore por onde se passa com muito risco e onde sempre ocorrem acidentes. Isto pode desaparecer, se o ACS, a comunidade e a equipe de saúde juntarem suas forças e conseguirem uma passarela ou uma ponte para substituir a situação de risco. Esta desaparece do mapa de área de risco, também do mapa da micro área. Daí a importância da atualização constante dos dados, das informações e dos mapas.

O mapa “inteligente” construído pelo ACS, embora bastante simples e fácil de fazer, constitui, juntamente com as informações coletadas no cadastramento das famílias e nas visitas domiciliares periódicas, uma ajuda à ESF na avaliação da situação de saúde da micro área a fim de planejar as ações para o enfrentamento dos problemas de saúde e encaminhar para outras secretarias ou setores do município as questões que são de responsabilidade desses órgãos.